RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

abril 2017
Índice

I – Nota Introdutória................................................................. 3

II – Área do Apoio Social....................................................... 6

III – Recursos Humanos ..................................................... 17

IV – Análise à execução orçamental e às desmonstrações financeiras … 23

V – Anexos ............................................................................ 34
I - Nota Introdutória

O Relatório de Atividades e de Contas dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (SASE) relativo ao ano de 2016 procura, de uma forma sucinta, efetuar uma análise às principais atividades desenvolvidas, como também à sua organização, e aos seus proveitos e custos, relacionando-os com os anos anteriores. Os responsáveis dos diversos setores participaram na elaboração do relatório, procurando mostrar a gestão das diversas atividades efetuadas durante o ano em causa.

Os SASE desenvolvem a sua atividade nas áreas da atribuição de bolsas de estudo, do alojamento, da alimentação, do desporto, da cultura e do apoio médico. Os serviços são constituídos por três grandes setores localizados nos campi de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, com dependência direta do Diretor Executivo, a saber: os Serviços Administrativos e Financeiros, o Gabinete de Apoio ao Aluno e o Gabinete de Desporto e Cultura.

O ano de 2016 foi marcado por uma ligeira quebra na atividade dos SASE, registando-se uma diminuição das vendas e de prestações de serviços de 0,29% em relação ao ano anterior. É de destacar o aumento de 12,08% nas prestações de serviços no setor do alojamento, em relação ao ano anterior. A nível do setor da alimentação continua a assistir-se a uma quebra nos proveitos, menos 19,26%, situação a que não foi alheia a crise económica e financeira vivida no País e na Região, e que levou à diminuição do número de estudantes inscritos na Universidade dos Açores nos anos letivos, 2015/2016 e no 1º semestre do ano letivo 2016/2017.

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado em 2014 entre os SASE e o BANIF, Banco Internacional do Funchal, S.A, foram atribuídas durante o ano de 2016, mais 5 bolsas de estudo no montante anual de 975,00€ cada.
Na sequência da implementação da política energética nas Residências Universitárias orientada para eliminar as ineficiências energéticas nos principais sistemas consumidores/transformadores de energia e diminuir despesas das instalações, nomeadamente ao nível do gás, foi concluído, durante o ano de 2016, o investimento nas duas Residências Universitárias. No ano de 2016 foram adquiridas para a Residência Universitária das Laranjeiras duas bombas de calor para o Bloco 3 e duas bombas para o Bloco 2, investimento que totalizou 20.650,00€.

No âmbito da conservação das instalações e com o objetivo de assegurar um melhor acolhimento aos estudantes, os serviços efetuaram diversos trabalhos de manutenção e procederam à aquisição de diversos equipamentos para as cozinhas e lavandarias das Residências Universitárias, de modo a contribuir para a melhoria do bem-estar dos estudantes e a facilitar a sua integração na comunidade académica.

Pelo Despacho Normativo n.º 8/2016 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado na Diário da República 2.ª Série, N.º 154, de 11 de agosto de 2016, foram homologados os Estatutos da Universidade dos Açores. No artigo 63.º é definido que compete aos Serviços de Ação Social Escolar executar a política de ação social escolar na Universidade. Os serviços gozam de autonomia administrativa e financeira e são dirigidos pelo Diretor Executivo, designado pelo Reitor e dispõem de um Conselho de Gestão.
ORGANOGRAMA DOS SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR DA UNIVERSIDADE DOS AçORES

Reitor

Conselho de Gestão

Diretor Executivo

Conselho de Ação Social

Gabinete do Desporto e Cultura

Gabinete de Apoio ao Aluno

Serviços Administrativos e Financeiros

Setor Bolsas e Alojamento

Setor Saúde

Setor de Aprovisionamento e Patrimônio

Setor de Alimentação
II – Área do Apoio Social

No âmbito da ação social escolar, os SASE concedem apoios diretos e indiretos:

1. São modalidades de apoio direto, as bolsas de estudo e os auxílios de emergência;
2. São modalidades de apoio indireto, o acesso à alimentação, ao alojamento, aos serviços de saúde, o aconselhamento social e o apoio a atividades culturais e desportivas.

II.1. Bolsas de Estudo

No âmbito do sistema de ação social, o Estado concede aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos, nomeadamente bolsas de estudo, suportadas integralmente a fundo perdido, os quais contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

O atual sistema de atribuição de bolsas, bem como de auxílios de emergência, rege-se por um Regulamento que visa assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços.

No ano letivo 2015/2016, 1020 estudantes da Universidade dos Açores candiditaram-se a bolsa de estudo, tendo sido contemplados 847, o que representa uma taxa de indeferimento de 17%.
### Mapa Estatístico de Candidaturas

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Número de Candidaturas Submetidas</th>
<th>Número de Bolsas Atribuídas</th>
<th>Bolsas Não Aprovadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ano Letivo 2009/2010</td>
<td>1288</td>
<td>1033</td>
<td>266</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2010/2011</td>
<td>1262</td>
<td>901</td>
<td>361</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2011/2012</td>
<td>1231</td>
<td>778</td>
<td>453</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2012/2013</td>
<td>1048</td>
<td>760</td>
<td>288</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2013/2014</td>
<td>1042</td>
<td>811</td>
<td>230</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2014/2015</td>
<td>1021</td>
<td>738</td>
<td>223</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2015/2016</td>
<td>1020</td>
<td>847</td>
<td>173</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O processo de atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo. Neste contexto, os SASE utilizaram a plataforma informática da DGES, através da qual os estudantes da Universidade dos Açores efetuaram as suas candidaturas. Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsas de estudo estão estipulados no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012 e com a última redação dada pelo Despacho n.º 7031-B/2015.

### Motivos de Indeferimento

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Total Candidaturas Indeferidas</th>
<th>Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros</th>
<th>Instrução Incompleta</th>
<th>Sem aproveitamento escolar</th>
<th>Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ano Letivo 2010/2011</td>
<td>361</td>
<td>129</td>
<td>99</td>
<td>49</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2011/2012</td>
<td>453</td>
<td>192</td>
<td>116</td>
<td>52</td>
<td>93</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2012/2013</td>
<td>288</td>
<td>144</td>
<td>18</td>
<td>71</td>
<td>55</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2013/2014</td>
<td>230</td>
<td>113</td>
<td>27</td>
<td>55</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2014/2015</td>
<td>223</td>
<td>109</td>
<td>19</td>
<td>64</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2015/2016</td>
<td>173</td>
<td>77</td>
<td>18</td>
<td>49</td>
<td>29</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Das 173 candidaturas indeferidas no ano letivo 2015/2016, o motivo de indeferimento de 77 (44,50% do total), refere-se ao excesso de captação do rendimento do agregado familiar e 49 (28,30% do total), devido à falta de aproveitamento escolar.

O quadro seguinte apresenta a evolução do número de estudantes inscritos na Universidade dos Açores, número de candidatos a bolsa de estudo e número de bolseiros, para o período compreendido entre 2009 e 2016.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano Letivo</th>
<th>Número de Estudantes inscritos na UAC</th>
<th>Nº de Candidaturas a Bolsa de Estudo submetidas</th>
<th>Número de Bolsas Aprovadas</th>
<th>% de Bolseiros sobre o Nº de Estudantes</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ano Letivo 2009/2010</td>
<td>4281</td>
<td>1288</td>
<td>1033</td>
<td>24,12%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2010/2011</td>
<td>4539</td>
<td>1262</td>
<td>901</td>
<td>19,85%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2011/2012</td>
<td>4400</td>
<td>1231</td>
<td>778</td>
<td>17,68%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2012/2013</td>
<td>3826</td>
<td>1048</td>
<td>760</td>
<td>19,86%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2013/2014</td>
<td>3553</td>
<td>1042</td>
<td>811</td>
<td>22,82%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2014/2015</td>
<td>3000</td>
<td>1021</td>
<td>798</td>
<td>26,60%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2015/2016</td>
<td>2764</td>
<td>1020</td>
<td>847</td>
<td>30,64%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Desde o ano letivo 2009/2010 que se vinha assistindo a uma diminuição no peso dos estudantes bolseiros no total dos estudantes da Universidade dos Açores, passando de 24,12% para 17,68% no ano letivo 2011/2012. A partir do ano letivo 2012/2013 assistiu-se a uma inversão desta tendência, com o número de bolseiros a representar 19,86% no ano letivo 2012/2013 e 30,64% no ano letivo 2015/2016.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano Letivo</th>
<th>Número de Estudantes Inscritos na UAc</th>
<th>Nº Estudantes Bolseiros</th>
<th>Nº Bolseiros - Campus de PDL</th>
<th>Nº Bolseiros - Campus de AH</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2009/2010</td>
<td>4281</td>
<td>1033</td>
<td>780</td>
<td>243</td>
</tr>
<tr>
<td>2010/2011</td>
<td>4539</td>
<td>901</td>
<td>694</td>
<td>207</td>
</tr>
<tr>
<td>2011/2012</td>
<td>4400</td>
<td>778</td>
<td>609</td>
<td>169</td>
</tr>
<tr>
<td>2012/2013</td>
<td>3826</td>
<td>760</td>
<td>593</td>
<td>167</td>
</tr>
<tr>
<td>2013/2014</td>
<td>3553</td>
<td>811</td>
<td>627</td>
<td>184</td>
</tr>
<tr>
<td>2014/2015</td>
<td>3000</td>
<td>798</td>
<td>660</td>
<td>138</td>
</tr>
<tr>
<td>2015/2016</td>
<td>2764</td>
<td>847</td>
<td>723</td>
<td>124</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Do total de bolseiros da Universidade dos Açores, 723 encontravam-se no Campus de Ponta Delgada e 124 no Campus de Angra do Heroísmo.
II.2. Alojamento

O alojamento constitui um apoio indireto ao estudante. São atribuições do Setor do Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo. No Regulamento Interno das Residências Universitárias dos Serviços são definidas as condições de ingresso, de utilização dos espaços e dos equipamentos, as obrigações e direitos dos estudantes residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

Aos estudantes deslocados do ensino superior público a quem seja atribuída bolsa de estudo é dada prioridade absoluta na concessão de alojamento nas Residências dos Serviços.

A mensalidade social do alojamento em quarto duplo no ano letivo 2015/2016 manteve-se em 73,36€, correspondendo a 17,50% do IAS (Indexante de Apoios Sociais) em vigor, conforme o estabelecido no n.º1 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo em vigor. Para se candidatar ao alojamento, o estudante preenche um formulário disponível no Portal do Estudante da UAc.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Taxa de Estudantes em Residências dos SASE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Número de Estudantes Inscritos na UAc</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2009/2010</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2010/2011</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2011/2012</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2012/2013</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2013/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2014/2015</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2015/2016</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores
Do total de estudantes inscritos no ano letivo 2015/2016, só 8,50% se encontravam alojados nas Residências Universitárias dos SASE.

A taxa média de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras, Campus de Ponta Delgada, durante o ano letivo de 2015/2016, foi de 58,75% contra 59,50% no ano letivo anterior.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Residência Universitária de Ponta Delgada - RA.</th>
<th>Capacidade Total</th>
<th>Nº Estudantes Alojados</th>
<th>Taxa de Ocupação</th>
<th>Roloiros</th>
<th>Percentagem</th>
<th>Não Roloiros</th>
<th>Percentagem</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ano Letivo 2009/2010</td>
<td>290</td>
<td>163</td>
<td>55,53%</td>
<td>98</td>
<td>68,67%</td>
<td>63</td>
<td>31,33%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2010/2011</td>
<td>290</td>
<td>163</td>
<td>56,20%</td>
<td>99</td>
<td>54,00%</td>
<td>74</td>
<td>46,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2011/2012</td>
<td>290</td>
<td>139</td>
<td>47,03%</td>
<td>70</td>
<td>20,36%</td>
<td>69</td>
<td>79,64%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2012/2013</td>
<td>280</td>
<td>129</td>
<td>48,98%</td>
<td>67</td>
<td>51,94%</td>
<td>62</td>
<td>48,06%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2013/2014</td>
<td>253</td>
<td>126</td>
<td>45,00%</td>
<td>55</td>
<td>44,00%</td>
<td>71</td>
<td>57,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2014/2015</td>
<td>256</td>
<td>181</td>
<td>59,50%</td>
<td>59</td>
<td>38,00%</td>
<td>112</td>
<td>62,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2015/2016</td>
<td>258</td>
<td>172</td>
<td>58,75%</td>
<td>73</td>
<td>43,00%</td>
<td>99</td>
<td>57,00%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Na Residência Universitária do Morrão, campus de Angra do Heroísmo, a taxa de média de ocupação no ano letivo 2015/2016 foi de 68,47%, verificando-se um aumento em reação ao ano letivo anterior (56,52%).

<table>
<thead>
<tr>
<th>Residência Universitária de Angra do Heroísmo - Morrão</th>
<th>Capacidade Total</th>
<th>Nº Estudantes Alojados</th>
<th>Taxa de Ocupação</th>
<th>Roloiros</th>
<th>Percentagem</th>
<th>Não Roloiros</th>
<th>Percentagem</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ano Letivo 2009/2010</td>
<td>92</td>
<td>80</td>
<td>86,95%</td>
<td>64</td>
<td>80,00%</td>
<td>16</td>
<td>20,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2010/2011</td>
<td>92</td>
<td>85</td>
<td>95,22%</td>
<td>55</td>
<td>66,27%</td>
<td>28</td>
<td>33,73%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2011/2012</td>
<td>92</td>
<td>80</td>
<td>98,96%</td>
<td>44</td>
<td>55,00%</td>
<td>36</td>
<td>45,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2012/2013</td>
<td>92</td>
<td>80</td>
<td>85,90%</td>
<td>41</td>
<td>51,25%</td>
<td>39</td>
<td>48,75%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2013/2014</td>
<td>92</td>
<td>62</td>
<td>67,00%</td>
<td>30</td>
<td>49,38%</td>
<td>31</td>
<td>50,62%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2014/2015</td>
<td>92</td>
<td>52</td>
<td>56,52%</td>
<td>18</td>
<td>24,61%</td>
<td>33</td>
<td>75,39%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ano Letivo 2015/2016</td>
<td>92</td>
<td>63</td>
<td>68,47%</td>
<td>22</td>
<td>54,92%</td>
<td>42</td>
<td>45,08%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores 12
II.2.1 Análise orçamental ao setor do alojamento

Residência das Laranjeiras – Campo de Ponta Delgada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº de camas</th>
<th>Encargos com pessoal</th>
<th>Despesas de funcionamento</th>
<th>Conservação e reparação</th>
<th>Despesas de capital</th>
<th>Total das despesas</th>
<th>Total das receitas próprias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>258</td>
<td>81 169,61 €</td>
<td>218 243,36 €</td>
<td>11 227,94 €</td>
<td>4 544,68 €</td>
<td>315 185,59 €</td>
<td>209 328,93 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Residência do Morrão - Campo de Angra do Heroísmo

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº de camas</th>
<th>Encargos com pessoal</th>
<th>Despesas de funcionamento</th>
<th>Conservação e reparação</th>
<th>Despesas de capital</th>
<th>Total das despesas</th>
<th>Total das receitas próprias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>92</td>
<td>62 474,46 €</td>
<td>79 355,57 €</td>
<td>18 839,13 €</td>
<td>3 416,52 €</td>
<td>164 085,68 €</td>
<td>79 757,99 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A análise do quadro acima apresentado permite concluir que o custo anual de cada cama se situa em 410,30€ em Ponta Delgada e 916,61€ em Angra do Heroísmo.
II.3 Alimentação


Os gráficos abaixo apresentados traduzem a atividade durante o ano de 2016 em relação ao número de refeições servidas nos refeitórios da Universidade dos Açores.

No ano de 2016 foram servidas no refeitório do Campus de Ponta Delgada 24.184 refeições, o que representou uma diminuição de 17,44% em relação ao igual período do ano anterior.
No campus de Angra do Heroísmo, foram servidas 13.091 refeições, o que representou um decréscimo de 9,98% em relação ao mesmo período do ano anterior.
No ano de 2016 foram servidas menos 14,96% refeições do que no ano anterior, tendência que é explicada pelos seguintes fatores:

- Decréscimo de número de estudantes inscritos na Universidade dos Açores;
- Adaptação dos cursos a Bolonha, que diminuíram o tempo de permanência dos estudantes na Universidade;
- Regionalização do Ensino Superior, que se refletiu no menor número de estudantes deslocados, isto é, estudantes que habitam com o seu agregado familiar efetuando as suas refeições em casa;
- Dificuldades financeiras dos agregados familiares, o que se traduziu num número crescente de estudantes a trazer as suas refeições de casa e a utilizarem os micro-ondas disponíveis nos Bares dos Serviços.

II.3.1 Análise orçamental ao setor da alimentação

 Campo de Angra do Heroísmo

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº de refeições</th>
<th>Encargos com pessoal</th>
<th>Despesas de funcionamento</th>
<th>Conservação e reparação</th>
<th>Despesas de capital</th>
<th>Total das despesas</th>
<th>Total das receitas próprias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>24 184</td>
<td>142 042,42 €</td>
<td>113 817,12 €</td>
<td>5 226,32 €</td>
<td>1 162,88 €</td>
<td>262 248,74 €</td>
<td>151 816,65 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

 Campo de Angra do Heroísmo

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº de refeições</th>
<th>Encargos com pessoal</th>
<th>Despesas de funcionamento</th>
<th>Conservação e reparação</th>
<th>Despesas de capital</th>
<th>Total das despesas</th>
<th>Total das receitas próprias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>13 091</td>
<td>34 348,29 €</td>
<td>33 533,06 €</td>
<td>1 969,44 €</td>
<td>0,00 €</td>
<td>69 850,79 €</td>
<td>25 682,67 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>
III – Recursos Humanos

A 31 de Dezembro de 2016, o número de colaboradores dos SASE situava-se nos 40, menos 3 do que o verificado no final do ano anterior. Durante o ano de 2016 registou-se o falecimento de um assistente operacional e a saída de um assistente técnico e um técnico de informática, ambos integrados no mapa de pessoal da Universidade.

Do total dos colaboradores, 28 encontravam-se a prestar serviço no Campo de Ponta Delgada e 12 em Angra do Heroísmo. Do total de colaboradores, 38 tinham contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 1 em comissão de serviço no âmbito do LCVR e 1 avençado.

Do total de colaboradores, 29 eram do sexo feminino e 11 do sexo masculino. O gênero feminino corresponde a 72,50 % do total, dos quais 61,76% pertencem ao grupo de assistente operacional, facto que decorre do elevado número de tarefas que são, tradicionalmente, desempenhadas por mulheres.

Evolução do pessoal 2005/2016
Por categorias profissionais verifica-se que 55% eram assistentes operacionais, 27,25% assistentes técnicos e 10% técnicos superiores. O peso dos assistentes operacionais, no total, justifica-se devido à natureza dos serviços prestados nas áreas do alojamento e alimentação, cujas atividades exigem a utilização de mão-de-obra intensiva. O índice de tecnicidade é de 15%.

Por área de atividade, 30% do pessoal encontrava-se a prestar serviço no setor da alimentação, 30,5% no alojamento, e no setor administrativo, financeiro e apoio social, os restantes 37,5%.
No Campo de Ponta Delgada, 10 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no setor da alimentação, 12 nos Serviços Administrativos Financeiros e de Apoio e 6 no Alojamento.

---

**Serviço de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores**
No Campo de Angra do Heroísmo, 7 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no setor do Alojamento, 3 nos Serviços Financeiros, Administrativos e de Apoio e 2 no setor da Alimentação.

O nível da antiguidade com maior representação corresponde ao grupo 35-39 anos, que representa 38,46% dos colaboradores dos SASE, seguido do grupo entre 20-24 anos, com 17,95%.

A idade média dos colaboradores dos SASE a 31 de dezembro de 2016 era de 55,15 anos de idade.

A nível de estrutura etária, 40% dos colaboradores encontravam-se no escalão etário dos 55-59 anos de idade e 25% no escalão dos 60-64 anos de idade.
A nível da escolaridade, 70% têm como habilitações académicas o 9.º ano ou menos, e apenas 10% possuem uma licenciatura.
No ano de 2016 os encargos com pessoal totalizaram 713.058,57€.

### Encargos com pessoal

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Remuneração Base</td>
<td>456 593,44 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Subsídios de Férias e de Natal</td>
<td>79 451,05 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Suplementos Remuneratórios</td>
<td>6 099,91 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Prestações Sociais</td>
<td>42 131,43 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros encargos com Pessoal</td>
<td>128 782,74 €</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>713 058,57 €</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Encargos com prestações sociais

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade</td>
<td>59,20 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Abono de Família</td>
<td>3 994,36 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Subsídio de Morte</td>
<td>1 257,66 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Subsídios de Refeição</td>
<td>36 820,21 €</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>42 131,43 €</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
IV - Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

IV.1 Saldo de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2016 apresentou um volume global de 1.529.418,86 €, e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Saldo de Gerência</th>
<th>(euros)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Saldo da gerência anterior</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De dotações orçamentais (OE)</td>
<td>342,88</td>
</tr>
<tr>
<td>De receitas próprias</td>
<td>10.071,45</td>
</tr>
<tr>
<td>De Investimentos do plano</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Fundos alheiros</td>
<td>21.454,68</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>31.869,01</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Recebimentos na gerência</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De dotações orçamentais (OE)</td>
<td>839.075,00</td>
</tr>
<tr>
<td>De receitas próprias</td>
<td>480.061,93</td>
</tr>
<tr>
<td>De Investimentos do plano</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Fundos alheiros</td>
<td>178.412,92</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.497.549,85</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>1.529.418,86</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Pagamentos na gerência</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De dotações orçamentais (OE)</td>
<td>837.853,26</td>
</tr>
<tr>
<td>De receitas próprias</td>
<td>454.730,64</td>
</tr>
<tr>
<td>De Investimentos do plano</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Fundos alheiros</td>
<td>170.228,95</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.462.812,85</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>De dotações orçamentais (OE)</td>
<td>1.564,62</td>
</tr>
<tr>
<td>De receitas próprias</td>
<td>35.402,74</td>
</tr>
<tr>
<td>De Investimentos do plano</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Fundos alheiros</td>
<td>29.638,65</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>66.606,01</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>1.529.418,86</td>
</tr>
</tbody>
</table>
A 31 de Dezembro de 2016 o saldo resultante da execução orçamental foi de 66.606,01€ (31.869,01€ no final do ano económico de 2015), constituído por 1.564,62€ de OE (342,88€ no final de 2015), 35.402,74 € de receitas próprias (10.071,45€ no final de 2015) e por 29.638,65€ (21.454,68€ no final de 2015) de operações de tesouraria.

**IV.2 Análise da execução orçamental**

**IV.2.1 Execução das Despesas**

A 31 de dezembro de 2016 a despesa total executada no orçamento de funcionamento dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores foi de 1.292.583,90€, enquanto a despesa orçamentada corrigida cifrou-se em 1.393.255,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 92,77%.

**Despesa Executada vs Despesa Orçamentada Corrigida - Funcionamento**

![Diagrama de despesas orçamentadas e executadas](image)

Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verificou-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 837.853,26 €, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2016 totalizou 861.340,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental...
de 97,27 %. A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes. Foi efetuada uma cativação sobre as aquisições de bens e serviços, no valor de 22.265,00€.

**Despesa orçamentada corrigida por agrupamento**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Agrupamento</th>
<th>Executado</th>
<th>Orçamentado Corrigido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>130 554,69</td>
<td>154 033,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Despesas com o pessoal</td>
<td>707 298,57</td>
<td>707 307,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, verificou-se uma maior predominância das despesas com pessoal, correspondentes a 82,12% do total, e às aquisições de bens e serviços, a 17,88%.

Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 100% nas despesas com pessoal, e de 84,76% para as aquisições de bens e serviços.
A despesa corrente e de capital executada na FF 510 do orçamento dos Serviços de Ação Social Escolar totalizou 454.730,64€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 521.500,00€, o que se traduziu num grau de execução de 87,20%.

Despesa executada vs despesa orçamentada corrigida FF 150

- Despesas com o pessoal
- Aquisição de bens e serviços
A despesa orçamentada corrigida foi constituída por 6,81% de despesas de capital e 93,19% de despesas correntes, sendo a execução destas despesas de, respetivamente 99,62% e 86,29%.

**Despesa orçamentada corrigida por agrupamento FF 510**

- 0,00 (0,00%)
- 16.500,00 (3,16%)
- 35.500,00 (6,61%)
- 5.760,00 (1,05%)
- 463.740,00 (88,92%)

- Despesas com pessoal
- Aquisição de bens e serviços
- Transferências correntes
- Outras despesas correntes
- Aquisição de bens de capital

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, verificou-se a maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços, 88,92%, seguindo-se aquisições de bens de capital com 6,81%.

A nível da despesa executada por agrupamento, verificou-se que os graus de execução orçamental foram de 100% para as despesas com pessoal e 86,82% para as aquisições de bens de capital.
IV.2.2 Execução das Receitas

A 31 de dezembro de 2016, a receita executada no orçamento de funcionamento dos Serviços de Ação Social Escolar totalizou 1.329.551,26 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 1.393.255,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 95,43%. Do total da receita orçamentada, 62,29% foram provenientes de transferências correntes do Estado (FF 311) e 37,71% de receitas próprias (FF510).

Numa análise à receita executada por Fontes de Financiamento (FF) a receita executada na FF 311 totalizou 839.075,00€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 861.340,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 97,42%. A receita orçamentada corrigida era constituída unicamente por receitas correntes.

A receita total, corrente e de capital, executada na FF 510 foi de 480.061,93€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 521.500,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 92,20%.

A receita orçamentada corrigida foi constituída por 1,90% de receitas de capital e 98,10% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 99,90% e 92,06%, respectivamente.
Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que 98,10% são receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes.

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100% do saldo da gerência anterior e de 92,06% para as receitas provenientes de venda da bens e serviços correntes.
IV.3 Análise das Demonstrações Financeiras

IV.3.1 Contas de Balanço

A 31 de dezembro de 2016, o ativo líquido, no valor 10.450.260,66€, era composto por imobilizado (99,04%), dívidas de terceiros (0,15%), acréscimos e deferimentos (0,12%), por existências (0,05%), e por disponibilidades (0,64%).

![Diagrama de Estrutura do Ativo](image)

O imobilizado líquido era constituído apenas por imobilizações corpóreas, 10.349.703,43€. As existências no total de 5.163,18€ eram constituídas por matérias-primas, subsidiárias e de consumo e por mercadorias. As disponibilidades eram constituídas pelos saldos da conta no IGCP e numa Instituição Bancária.

O passivo no total de 31.716,95€, (22.443,72€ no ano anterior), era constituído por dívidas a terceiros de curto prazo, outros credores 29.638,65€ e Estado e Outros Entes Públicos com 2.078,30€. Nos acréscimos e deferimentos registou-se um valor de 10.008.656,34€ dos

**Composição dos fundos próprios e do passivo**

![Gráfico de composição dos fundos próprios e do passivo]

Em 31 de dezembro de 2016, os fundos próprios representavam 4,23% do ativo líquido (3,80% no exercício de 2015), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 0,30% (0,21% no exercício de 2015) e os acréscimos e diferimentos representavam 95,47% (95,99% no exercício de 2015).

**IV.3.2 Contas de Resultados**

Do total dos proveitos e ganhos operacionais no montante de 1.321.218,54€, verificou-se uma diminuição de 63.055,45€, menos 4,56% em relação ao ano anterior. É de destacar as vendas e prestações de serviços com o valor de 423.208,13€, menos 1.391,03€ do que o verificado em igual período do ano anterior. Registou-se uma diminuição das transferências de Orçamento de Estado em relação ao ano anterior no valor de 61.664,40€ (-6,43%), explicada pela transferência das remunerações das duas funcionários que passaram para o mapa de pessoal da Universidade.

A nível dos custos e perdas operacionais, no total de 1.321.218,54€, verificou-se uma diminuição de 8,55% em relação a 2015, destacando-se os fornecimentos e serviços externos com um valor de 497.947,56€ (-10,16%) e os custos com pessoal com um total de 714.223,32€ (-5,80%).

**Cash-flow e meios libertos de exploração**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Res. Liq Exerc</th>
<th>Fluxos Fin, Exp.</th>
<th>Cash Flow</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>2015</strong></td>
<td>10 640,34 €</td>
<td>38 136,96 €</td>
<td>249 144,65 €</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2016</strong></td>
<td>39 753,34 €</td>
<td>80 066,09 €</td>
<td>247 752,74 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>
O indicador Cash-Flow cifrou-se em 247.752,74€, (249.144,65€ no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram 80.066,09€ (38.136,96€ no exercício anterior) (Anexo 2 – Demonstração de Resultados).
V – Anexos

1. Balanço

2. Demonstração dos Resultados

3. Fluxos de Caixa

4. Anexo às Demonstrações Financeiras

5. Mapa do Controlo Orçamental da Receita

6. Mapa do Controlo Orçamental da Despesa

7. Indicadores

Abril de 2017
O Conselho de Gestão